



ConBRepro

XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO



IA nas Engenharias

29 nov. a 01
de dezembro 2023

REFLEXOS DA GESTÃO EM ESG NA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E SUSTENTÁVEL DOS SISTEMAS PRODUTIVOS NO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

¹Adriano Fabbri de Oliveira: aofabbri@hotmail.com

¹ Aluno do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Ponta Grossa-PR

Resumo: Na atualidade, um novo conceito de gestão organizacional, vem se popularizando no Brasil, refere-se ao “ESG”, sigla de *Environmental, Social and Governance*, na qual visa desenvolver diretrizes que proporcionam recomendações, sobre como melhor conectar questões relacionadas as temáticas ambientais, sociais e de governança corporativa, na gestão de recursos. O Agronegócio Brasileiro, há tempos, é líder em produção de commodities agrícolas, desta forma, empresas rurais que adotarem estratégias voltadas à prática de Gestão em ESG, assim como modelos de negócios inovadores e tecnológicos, possuíram um diferencial no mercado nacional e internacional. Por tanto, o presente trabalho, justifica-se por sua grande relevância, pois, promover a mensuração dos impactos relacionados a gestão em ESG, no processo de inovação dos sistemas produtivos e da sustentabilidade no Agronegócio Brasileiro, é fundamental, na busca da geração de valor para o negócio e maior competitividade de mercado. A construção deste trabalho, apresenta a seguinte estruturação: O Capítulo 1 (Introdução) apresenta as considerações iniciais para a efetivação da presente pesquisa estruturada de acordo com os seguintes tópicos: considerações iniciais sobre a temática de pesquisa, objetivo geral, os objetivos específicos e justificativa. O Capítulo 2 (Referencial Teórico) apresenta a teoria sobre os conceitos e definições sobre as seguintes temáticas: ESG, Cultura Organizacional e Gerenciamento em ESG, além de, Tópicos relacionados ao Agronegócio Brasileiro. O Capítulo 3 (Metodologia) apresenta toda a estrutura metodológica do estudo desenvolvido.

Palavras-chave: Agronegócio Brasileiro, ESG, Inovação Tecnológica

Abstract: Currently, a new concept of organizational management has become popular in Brazil, referred to as “ESG”, an acronym for *Environmental, Social and Governance*, which aims to develop guidelines that provide recommendations on how to better connect related issues environmental, social and corporate governance themes in resource management. Brazilian Agribusiness has long been a leader in the production of agricultural commodities, therefore, rural companies that adopt strategies focused on the practice of ESG Management, as well as innovative and technological business models, have a difference in the national and international market. Therefore, the present work is justified by its great relevance, as promoting the measurement of impacts related to ESG management, in the process of innovation of production systems and sustainability in Brazilian Agribusiness, is fundamental, in the search for generating value for the business and greater market competitiveness. The construction of this work has the following structure: Chapter 1 (Introduction) presents the initial considerations for carrying out this research structured according to the following topics: initial considerations on the research theme, general objective, specific objectives and

justification . Chapter 2 (Theoretical Framework) presents the theory on concepts and definitions on the following topics: ESG, Organizational Culture and ESG Management, in addition to, Topics related to Brazilian Agribusiness. Chapter 3 (Methodology) presents the entire methodological structure of the study developed.

Keywords: *Brazilian Agribusiness, ESG, Technological Innovation*

1. INTRODUÇÃO

Inicialmente, Sustentabilidade era vista como uma responsabilidade governamental devido seu espectro e complexidade relacionados ao seu conceito, no qual concentrava-se e tinha foco apenas nas organizações representadas pelo 3º setor (Schneider 2014). No entanto, um novo acontecimento relacionado a gestão das organizações vem se popularizando cada vez mais no Brasil, visto como “ESG”, sigla de “Environmental, Social and Governance”, cujo objetivo, está relacionado em desenvolver orientações e regras nas quais indiquem estratégias de introdução e integração das práticas ambientais, sociais e de governança corporativa na gestão dos ativos organizacionais, visam, a busca da união das esferas sociais e ambientais aos procedimentos e meios de governança.

Na atualidade, o contexto econômico e social encontra-se fragilizado, devido a Pandemia da Covid-19, juntamente com a pressão dos grandes investidores internacionais, na qual, acabou impulsionando o tema ESG, assim como, tornou as organizações mais aptas às práticas sustentáveis com o intuito de minimizar os danos ao meio ambiente e a todos que pertencem nele (Ei; Jin; Lee,2021).

O conceito relacionado ao ESG, integra fatores interrelacionados ao meio ambiente, sociedade e governo, que podem afetar a capacidade de uma empresa na forma de executar suas estratégias aprimorando assim os valores corporativos (Jebe, 2019).

Desta forma, as organizações estão em busca de estratégias relacionadas à adaptação e introdução da gestão em ESG para responder as mudanças que integram o meio ambiente no novo modelo de negócios (Oh, SJ, 2021).

No setor do Agronegócio brasileiro, há uma grande preocupação na qual visa a produção de produtos agrícolas sustentáveis através de práticas de manejo limpo, inovações tecnológicas, que compreendam quais impactos negativos e positivos geram sobre a sociedade e como agir sobre eles.

No Brasil, assim como no Agronegócio, o entendimento e a aplicabilidade do ESG, vem se tornando cada vez mais uma realidade e os gestores do setor do agronegócio devem compreender a iniciativa para além das normas básicas e usá-las como estratégia

competitiva na busca da geração de valor ao negócio.

Desta forma, o presente projeto de pesquisa pretende responder a seguinte pergunta:

Como mensurar os impactos da gestão em ESG no processo de inovação tecnológica e sustentável no sistema produtivo do Agronegócio Brasileiro?

1.1 Objetivo Geral

Mensurar dos impactos relacionados à gestão em ESG, no processo de inovação tecnológica dos sistemas produtivos e da sustentabilidade no Agronegócio Brasileiro.

1.2 Objetivos Específicos

- Estabelecer as principais características da Gestão em ESG
- Identificar os fatores críticos de sucesso relacionados à gestão em ESG;
- Identificar as principais inovações e tecnologias inseridas no sistemas produtivos do agronegócio brasileiro segundo a literatura pertinente;
- Identificar as principais práticas sustentáveis aplicadas no contexto do agronegócio brasileiro.
- Identificar da ferramenta para mensuração dos impactos relacionados a gestão em ESG;
- Aplicar a ferramenta de mensuração dos impactos relacionados a gestão em ESG com especialistas e empresas rurais da região de Itararé-SP pertencentes ao Agronegócio Brasileiro.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Gestão ESG e Cultura Organizacional no Agronegócio Brasileiro

O fator sustentabilidade, está ligado diretamente a sobrevivência da organização, assim, várias partes interessadas avaliam cuidadosamente os recursos financeiros e também o desempenho financeiro da organização independentemente do segmento ou tamanho (Gillan et al. 2021). Através de estudos relacionados sobre o papel da inovação entre as atividades corporativas de RSC (Responsabilidade Social e Corporativa) e o

desempenho financeiro, Martinez-Conesa et al. (2017), apontam que as organizações que desenvolvem atividades de RSC, crescem de forma exponencial e com desempenho acima do esperado. Já a sustentabilidade de uma organização pode ser assegurada em um ambiente de negócios no qual a conexão positiva é otimizada por meio do incremento da inovação e adoção de tecnologias, o que potencializa a importância dos ativos intangíveis. Landi e Sciarelli (2018) comprovou que as atividades de RSC possibilitam a inovação de uma empresa, além de oferecer uma oportunidade de expansão em novos mercados se tornando um meio para melhorar o espectro corporativo.

Alsayegh et al. (2020) afirma que as organizações não podem desenvolver uma gestão sustentável sem levar em consideração as partes econômica, social e ambiental no processo de gestão organizacional. Sachin e Rajesh (2022) especificou que o conceito ESG (Environmental, Social and Governance) iniciou-se devido a uma nova proposta de valor para o cliente, à medida que as empresas fecharam repetidamente, as cadeias de suprimentos entraram em colapso e sofreram lacunas devido a doenças infecciosas de seus membros organizacionais e mudanças essenciais surgiu no setor de demanda. Aouadi e Marsat (2018) afirmam que as mudanças de acordo com a adoção de ESG pelas empresas estão acelerando as mudanças de paradigma e que um esforço para restabelecer sua abordagem de gestão se torna necessário.

Atualmente, o fator ambiental, social e governança (ESG) estão cada vez mais presentes no planejamento e implementação de estratégias corporativas (Durand et al., 2019 ; Huang et al., 2022). Desta forma, um aumento no número de estudiosos e gerentes em ESG, está começando ter um cuidado especial, relacionado, ao impacto da estratégia de sustentabilidade no desempenho corporativo (Margolis e Walsh, 2003 ; Shen e Chang, 2009 ; Fiandrino et al., 2019 ; Li et al., 2019). Além disso, vários estudos de literatura documentaram a importância e o impacto positivo das estratégias ESG na eficiência de uma empresa, como desempenho financeiro (Rettab et al., 2009 ; Hernández et al., 2020), inovação (Inigo e Albareda, 2019), restrições financeiras (Samet e Jarboui, 2017) e reputação corporativa (Liu et al., 2014).

Barros (2015, p. 66-69) conceitua o agronegócio como “a expressão que resulta da fusão de agricultura ou agropecuária e negócio”. Desta forma, o agronegócio é muito mais do que a produção agrícola ou pecuária em si e compreende os aspectos comerciais do negócio a partir do momento que a produção deixa de ser para subsistência apenas. Negociações, compras e vendas, investimentos e tudo que ocorre nesse ambiente é incorporado no agronegócio, como por exemplo os requisitos que um investidor pode exigir para comprar a produção ou colocar seu capital em um propriedade rural.

Contudo, o mercado de commodities agrícolas e o setor do agronegócio se depararam com uma demanda internacional crescente por melhores padrões ambientais voltada por meio de mecanismos de mercado, acordos voluntários, certificações e rotulagem de produtos (Zilli et al., 2020). O descumprimento dos padrões ambientais de produção no agronegócio pode impactar negativamente a posição de liderança mundial do Brasil como maior produtor e exportador de alimentos (Valdes et al., 2020), principalmente porque o futuro da agricultura brasileira depende totalmente do aprimoramento da produtividade e de tecnologias, para se adaptar aos impactos das mudanças climáticas (Gil et al., 2019). Assuntos e discussões relacionadas ao agronegócio e sua interação com o meio ambiente está sendo amplamente fomentadas a nos últimos anos. Constantemente, a posição do setor é da busca constante por um equilíbrio entre a produção do agronegócio e a importância para a economia e a balança comercial e a preservação do meio ambiente. De um lado o agronegócio desempenha atualmente um lugar central para as exportações brasileiras e por consequência a economia do país, de outro lado, encontra-se a preocupação com a preservação ambiental, principalmente considerando que o Brasil é um país com grande biodiversidade e extensão de florestas. É nesse cenário que as discussões sobre incorporação de princípios e a gestão em ESG surgem no agronegócio.

3. METODOLOGIA DE PESQUISA

3.1 Metodologia

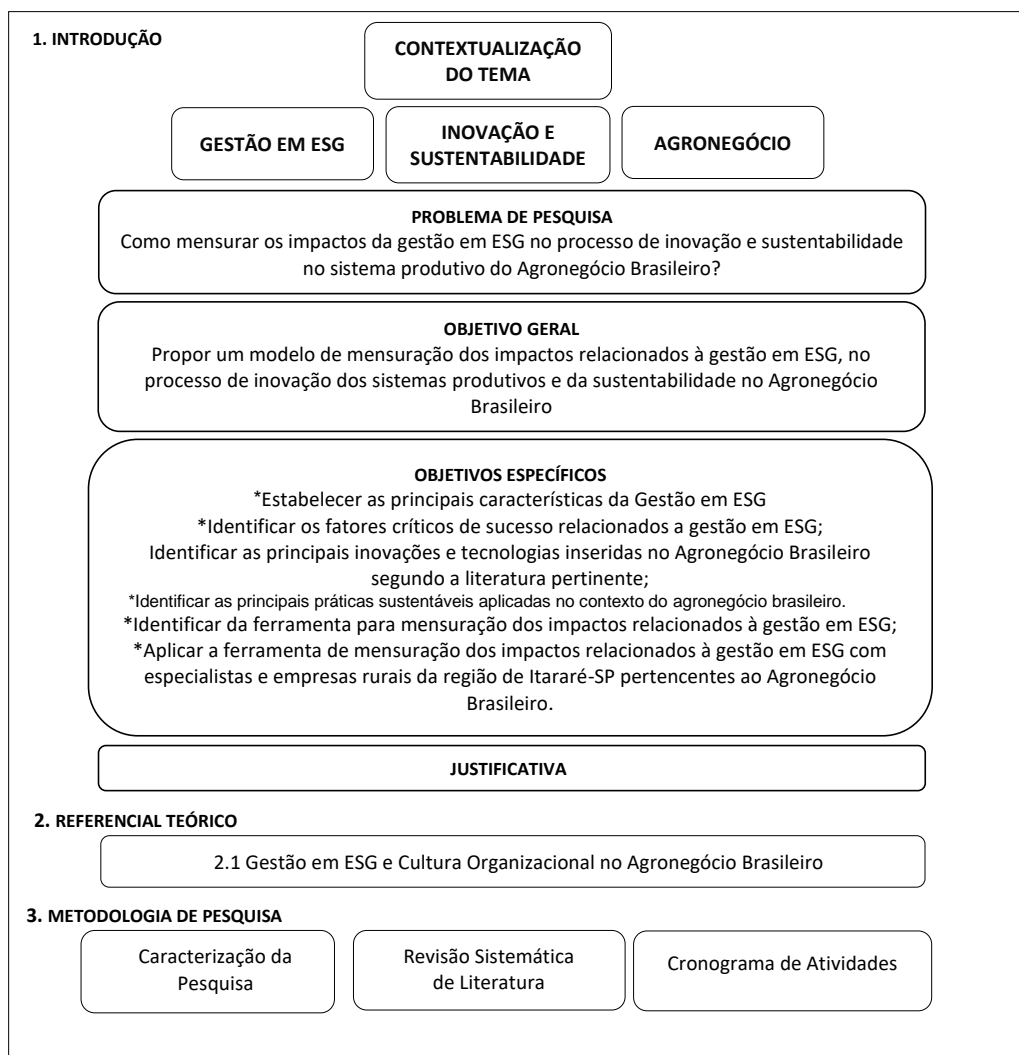
O presente trabalho, encontra-se estruturado com o intuito de responder aos objetivos propostos. Desta forma, na sequência, será apresentado a estruturação do trabalho e as considerações sobre o assunto a ser tratado.

O Capítulo 1 (**Introdução**) apresenta as considerações iniciais para a efetivação da presente pesquisa estruturada de acordo com os seguintes tópicos: considerações iniciais sobre a temática de pesquisa, objetivo geral, os objetivos específicos e justificativa.

O Capítulo 2 (**Referencial Teórico**) apresenta a teoria sobre os conceitos e definições sobre as seguintes temáticas: ESG, Cultura Organizacional e Gerenciamento em ESG e Tópicos relacionados ao Agronegócio Brasileiro.

O Capítulo 3 (**Metodologia**) apresenta toda a estrutura metodológica por este estudo seguida, como apresenta a figura 1.

Figura 1– Metodologia de Pesquisa



Fonte: Autor (2023)

Neste capítulo será apresentada a metodologia aplicada no presente projeto de pesquisa, com a proposta de propor um modelo de mensuração dos reflexos e impactos relacionados à gestão em ESG, no processo de inovação dos sistemas produtivos e da sustentabilidade no Agronegócio Brasileiro, através da caracterização da pesquisa, a base teórica construída para atingir os objetivos do presente estudo.

3.1 Caracterização da Pesquisa

Relacionado à natureza, o presente projeto de pesquisa caracteriza-se como aplicada, pois através das pesquisas realizadas foi feito um estudo sobre as temáticas relacionadas à aos reflexos e impactos do processo de gestão em ESG nas organizações globais, com a finalidade de desenvolver um modelo de mensuração dos fatores críticos de

sucesso, relacionados a Gestão em ESG no processo de inovação e sustentabilidade dos sistemas produtivos no agronegócio brasileiro, o que caracteriza ter por objetivo gerar conhecimento para aplicações práticas que são voltadas para a resolução de problemas específicos (GIL, 2008).

Quanto aos objetivos, a pesquisa pode ser classificada como exploratória, pois, por meio da Revisão bibliográfica, foi possível identificar a importância das práticas sustentáveis no contexto do agronegócio brasileiro, assim como as tendências sustentáveis nos sistemas produtivos, como, as práticas de logística reversa e economia circular, na qual estão quebrando paradigmas em relação ao descarte de resíduos agrícolas e agropecuários, assim como resíduos sólidos relacionados aos insumos utilizados nos processos produtivos, além, do fomento no reaproveitamento de inúmeros resíduos, assim como gerenciar os processos que envolvem as questões ambientais, sociais e governamentais, formando a observação e aprofundamento do tema de pesquisa. A pesquisa exploratória, de acordo com Gil (2008) e Marconi e Lakatos (2003), proporciona uma verificação bibliográfica, a fim de proporcionar certa familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses.

Em relação a visão do problema como quanti-qualitativa, como a pesquisa esta fundada em uma revisão bibliográfica de literatura para identificação dos fatores chave para a mensuração relacionados aos reflexos e impactos do processo de gestão em ESG no contexto inovador e sustentável presente no setor do agronegócio brasileiro, a pesquisa qualitativa, na visão de Marconi e Lakatos (2003) e Morabito et al., (2018), é rica em dados descritivos e enfatiza a vivência de forma complexa e textualizada, sendo que o pesquisador pode intervir no seu desenvolvimento, construindo assim uma referência na ciência. Em compensação, a pesquisa quantitativa, para Turrioni e Mello (2012), caracteriza-se como tudo que pode ser mensurado, quantificável, sendo que para análise de dados faz-se necessário o uso de alguma técnica estatística. O Quadro 1, descreve de forma resumida a classificação da pesquisa.

Quadro 1- Resumo da Caracterização da Pesquisa

CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	
Quanto à Natureza	Aplicada
Quanto aos Objetivos	Exploratória
Quanto a abordagem do Problema	Quanti-Qualitativa

Fonte: Autor (2023)

Assim, o presente estudo de pesquisa, tem o objetivo de mensurar os reflexos e impactos relacionados a gestão em ESG no processo de inovação tecnológica e sustentável dos sistemas produtivos no agronegócio brasileiro, além de analisar as oportunidades e desafios presentes no modelo de mensuração. A metodologia para o complemento do capítulo 3 será apresentada na sequência.

3.2 Etapa 1: Base Teórica

A base teórica foi construída por meio de uma Revisão Sistemática de Literatura e Análise de Conteúdo. O objetivo da Revisão Sistemática é analisar evidências relevantes, realizando um processo reduzido e replicável, com intuito de levantar literatura pertinente (KITCHENHAM, 2004).

Os resultados obtidos da Revisão Sistemática de Literatura, permitiram caracterizar o estado da Arte sobre o conhecimento relacionado ao processo de gestão em ESG e sobre os reflexos e impactos no processo de inovação tecnológica, assim como, na sustentabilidade dos sistemas produtivos no agronegócio brasileiro.

Em relação à análise de Conteúdo o intuito está relacionado à construção do conhecimento teórico e no desenvolvimento de modelos através da organização de dados qualitativos. Essa análise sintetiza descobertas científicas para analisar lacunas existentes (BRINGER, JOHNSTON e BRACKENRIDGE, 2004).

3.3 Etapa 2: Revisão Sistemática de Literatura

O desenvolvimento da Revisão Sistemática de Literatura foi feito na primeira fase da construção da Base teórica com o embasamento de estudos científicos e semelhantes ao tema abordado no presente trabalho na esfera nacional e internacional.

O processo de Revisão Sistemática de Literatura foi utilizado como primeira fase da construção da base teórica que embasa o estudo cientificamente. Sendo assim, esta etapa consistiu em buscar estudos semelhantes já publicados em esfera nacionais e internacional, com características similares ao tema por esta pesquisa abordado.

3.4 Etapa 3: Pesquisa inicial na base de dados

Primeiramente foram estabelecidos os eixos de pesquisa através das palavras-chave **Eixo 1**: “environmental, social and corporate governance” e **Eixo 2**: agribusiness.

Após leituras iniciais dos artigos relacionados aos eixos de pesquisa, foi possível fazer a identificação de um composto de palavras-chave que estivesse de acordo com a intensão da pesquisa em específico com o tema ESG e agribussines.

Devido inúmeros termos encontrados, foi necessário fazer uma organização dos dados para pesquisa através dos operadores booleanos “OR” e “AND”, resumindo as palavras. Os operadores booleanos proporcionam o aumento do retorno de documentos relevantes pesquisados, (ALIYU, 2017). Para descrever os sinônimos encontrados pela pesquisa, utiliza-se o operador booleano “OR” e para criar uma conectividade entre os eixos da pesquisa utiliza-se o operador “AND”. O Quadro 1, tem a função de apresentar a organização das combinações utilizadas no eixo de pesquisa 1 (environmental, social and corporate governance) foram combinados com os termos do eixo 2 (agribussines).

QUADRO 1. Combinação de Palavras-Chave

Eixo 1 “environmental, social and corporate governance”		Eixo 2 “agribusiness”
<p>“<i>esg management</i>” or “<i>esg leader</i>” Or “<i>admin esg</i>”</p>	<p>AND</p>	<p>" agribusiness" or "brazilian agribusiness" or "green agribusiness" or "sustainable agribusiness"</p>

Fonte: Autor (2023).

Na sequência da organização das palavras-chaves utilizadas, está sendo realizado a busca nas bases de dados Scopus, cujas alternativas de escolha estão sendo feitas de acordo com a qualidade científica, quantidade de estudos que fazem parte da estrutura do presente estudo e da qualidade dos periódicos indexados.

O portfolio inicial totalizou 232 artigos presentes na base de dado selecionada. Vale destacar que ao iniciar o processo de busca, foi utilizado alguns critérios para inclusão, sendo eles aplicado na base de dados. Inicialmente, foi selecionado apenas artigos de pesquisa e artigos de revisão publicados conforme determinação das bases de dados, no idioma inglês. Para aplicar os termos de busca nas bases de dados, outros critérios foram desenvolvidos e estão relacionados à sua composição, sendo, Título, Resumo ou Palavra-chave (*Title, Abstract or Keywords*), como apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 - Protocolo de Pesquisa

PROTOCOLOS DE PESQUISA	
Termos de Busca	“environmental, social and corporate governance” and “agribusiness”
Estratégia de Busca	AND e OR entre os eixos de pesquisa.

Base de dados	Scopus
Tipos de Publicação	Artigos de Pesquisa e Revisão, de acordo com a divisão das bases de dados.
Linguagem	Inglês.
Período	2022 à 2023

Fonte: Autor (2023).

A composição do portfólio final conta com 21 artigos que tratam de assuntos relacionados à temática gestão em ESG, agronegócios e fatores críticos de sucesso, na qual possibilitam a identificação das tendências que estão sendo integradas no agronegócio e substituindo o modelo e técnicas de produção agrícolas tradicionais por modelos inovadores e integrados, visando a utilização de tecnologias digitais nos sistemas produtivos e o gerenciamento das questões voltadas para as práticas ambientais através da importância do gerenciamento em ESG, atendendo, assim ao objetivo, de realizar a Revisão Sistemática de Literatura sobre assunto.

O Processo de seleção permitiu aplicar filtros com o intuito de remover estudos que não contribuiriam com os requisitos do presente projeto de pesquisa e os critérios seguiram nesta ordem: *Remoção de artigos cujo por meio da leitura do título não apresenta relação com o estudo relacionado ao gerenciamento em ESG, agronegócio e Fatores críticos de Sucesso (132 artigos); *Remoção de artigos duplicados (02 artigos) e Remoção de (77 artigos) por razões diversas como por exemplo, artigos que não estavam escrito em inglês ou que não estavam publicados em textos completos ou não haviam sido revisados por pares.

Os artigos que atenderam aos critérios anteriores passaram para próxima etapa que consiste inicialmente na leitura do título e resumo. Para esta etapa, necessitou-se baixar os artigos na íntegra para análise de conteúdo. Portanto, o critério para que o artigo permaneça no estudo era que ao longo da leitura completa ele apresentasse conceitos relacionados a aplicação e ao gerenciamento em ESG no contexto inovador e sustentável dos sistemas produtivos relacionados ao agronegócio brasileiro, sendo 21 artigos selecionados para compor o portfólio final.

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na atualidade, a gestão ambiental, social e de governança (ESG), passou a ser um tema de grande relevância em todo mundo (Hassan e Mahrous 2019). O ecossistema de

uma organização, é composto por inúmeras variáveis e está sujeito a mudanças ambientais, independentemente da nacionalidade, tipo de negócio e tamanho. A Pandemia de COVID-19, acelerou o processo de transformação organizacional e proporcionou rápidas mudanças que estão relacionadas a cultura organizacional, clima organizacional e práticas de manejo ainda mais limpas e sustentáveis, além da inovação tecnológica aumentando desta forma, o interesse em ESG por parte das organizações globais (Cornell e Shapiro 2021). O processo de gestão ESG, tem como premissa, visar conquistas na área social, incluindo meio ambiente, pessoal e trabalho, apoiada na postura de caridade ou humor e proteção ambiental da organização, que pode ser o conceito de sua Responsabilidade Social Corporativa (CSR) ou Investimento em Responsabilidade Social (SRI). A gestão ESG tem como foco, a operação sustentável da atividade organizacional além de um nível superficial de gerenciamento de reputação, como um conceito de investimento (Ortas et al. 2015 ; Sassen et al. 2016).

O Agronegócio Brasileiro, lidera a produção e exportação de diversas commodities agropecuárias. Estudos realizados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), aponta que, até 2023, a produção agrícola brasileira tem potencial de crescimento de 20%, assim, empresas rurais que adotarem estratégias voltadas às práticas de Gestão em ESG, assim como, modelos de negócios inovadores, tecnológicos e alinhados com as práticas de ESG, se tornaram diferenciadas no mercado nacional e internacional se tornando mais sólidas, seguras e estáveis, bases estas, para seu crescimento e perpetuidade. Por tanto, o presente projeto de pesquisa, justifica-se por sua grande relevância, pois, propor um modelo de mensuração dos impactos relacionados a gestão em ESG, no processo de inovação dos sistemas produtivos e da sustentabilidade no Agronegócio Brasileiro, é fundamental, assim, a partir das buscas bibliográficas realizadas, notou-se que os estudos relacionados a gestão em ESG seguido pelo processo de inovação e das técnicas de manejo sustentável no Agronegócio Brasileiro, ainda encontram-se em desenvolvimento e novas contribuições podem beneficiar as empresas rurais, defendendo uma produção ambiental e socialmente sustentável.

5- REFERÊNCIAS

Alsayegh, Maha Faisal, Rashidah Abdul Rahman e Saeid Homayoun. 2020. Transformação do desempenho de sustentabilidade econômica, ambiental e social corporativa por meio da divulgação ESG. *Sustentabilidade* 12: 3910

Aouadi, Amal e Sylvain Marsat. 2018. As controvérsias ESG são importantes para o valor da empresa? Evidências de dados internacionais. *Diário de Ética Empresarial* 151: 1027–47

BARROS, Geraldo Sant'Ana de Camargo. O que significa "Agronegócio"? - Conceitos e Diferenças. *Direto Rural*, 2015. Disponível em: . Acesso em Janeiro de 2023

BRINGER, J. D.; JOHNSTON, L.H.; BRACKENRIDGE, C. H. Maximizando a transparência em uma tese de doutorado: as complexidades de escrever sobre o uso do QSR NVivo dentro de um estudo de teoria fundamentada. *Pesquisa Qualitativa*, v. 4, n. 2, pág. 247-265, 2004.

Cornell, Bradford e Alan C. Shapiro. 2021. Stakeholders corporativos, avaliação corporativa e ESG. *European Financial Management* 27: 196–207

Durand, R., Paugam, L. e Stolowy, H. (2019). Os investidores realmente valorizam os índices de sustentabilidade? Replicação, desenvolvimento e novas evidências sobre a visibilidade da RSC. *Estratégia Gerenciar J.* 40, 1471–1490. doi: 10.1002/smj.3035

Ei, JW; Jin, YJ; Lee, HS o Efeito de corporativo Imagem Propaganda usando ESG Gestão Como a Tema em Atitude em direção a Marca: Concentrando em KT&G's corporativo Imagem Propaganda. *j. Br. Des. Associado Kor.* 2021 , 19 , 49–62.

Fiandrino, S., Busso, D., e Vrontis, D. (2019). Conduta responsável sustentável além dos limites da conformidade:: Lições de empresas italianas de alimentos e bebidas. *Br. Food J.* 121, 1035–1049. doi: 10.1108/BFJ-03-2019-0182

Gil , P. Reidsma , K. Giller , L. Todman , A. Whitmore , M. van Ittersum **Objetivo de desenvolvimento sustentável 2: Metas e indicadores aprimorados para agricultura e segurança alimentar** *Ambio* , 48 (7) (2019) , pp. 685-698 , 10.1007 / s13280-018-1101-4

Gil, Antonio Carlos Métodos e técnicas de pesquisa social / Antonio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo : Atlas, 2008.

Gillan, Stuart L., Andrew Koch e Laura T. Starks. 2021. Empresas e responsabilidade social: uma revisão da pesquisa ESG e RSC em Finanças corporativas. *Journal of Corporate Finance* 66: 101889

Hassan, Salah e Abeer A. Mahrous. 2019. Nation branding: O imperativo estratégico para a competitividade sustentável no mercado. *Diário de Humanidades e Ciências Sociais Aplicadas* 1: 146–58

Hansen, Brage Bremset, Åshild Ønvik Pedersen, Bart Peeters, Mathilde Le Moullec, Steve D. Albon, Ivar Herfindal, Bernt-Erik Sæther, Vidar Grøtan e Ronny Aanes. 2019. A heterogeneidade espacial nos efeitos das mudanças climáticas dissocia a dinâmica de longo prazo das populações de renas selvagens no alto Ártico. *Global Change Biology* 25: 3656–68.

Huang, W., Luo, Y., Wang, XH e Xiao, LF (2022). Compromisso do acionista controlador e comportamento ESG corporativo. *Res. Int. Ônibus. Finanças* . 61, 101655. doi: 10.1016/j.ribaf.2022.101655

Inigo, EA e Albareda, L. (2019). Dinâmica de inovação orientada para a sustentabilidade: níveis de capacidades dinâmicas e suas lógicas dependentes do caminho e auto-

reforçadas. *Tecnol. Previsão. Sociedade Mudança* 139, 334–351. doi: 10.1016/j.techfore.2018.11.023

Jebe, R. o convergência de financeiro e ESG materialidade: Levando sustentabilidade convencional. *Sou. Ônibus. Lei j.* 2019 , 56 , 645–702.

Landi, Giovanni, and Mauro Sciarelli. 2018. Towards a more ethical market: The impact of ESG rating on corporate financial performance. *Social Responsibility Journal* 15: 11–27

KITCHENHAM, B., 2004, Procedimentos para Realizar Revisões Sistemáticas, Técnicas Relatório, Departamento de Ciência da Computação Keele niversity, Keele.

Lioui, A. e Sharma, Z. (2012). Responsabilidade social corporativa ambiental e desempenho financeiro: separando efeitos diretos e indiretos. *Eco. Econ.* 78, 100–111. doi: 10.1016/j.ecolecon.2012.04.004

Liu, x.; Anbumozhi, v. Fatores determinantes da informação ambiental corporativa divulgação: um estudo empírico de empresas chinesas listadas. *Jornal de Produção Mais Limpa*,v. 17, n. 6, pág. 593-600, 2009

Marconi, m. de a.; Lakatos, e. M. *Fundamentos de metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Margolis, JD e Walsh, JP (2003). A miséria ama as empresas: repensando as iniciativas sociais das empresas. *Admin. ciência Q.* 48, 268–305. doi: 10.2307/3556659

Martinez-Conesa, Isabel, Pedro Soto-Acosta e Mercedes Palacios-Manzano. 2017. Responsabilidade social corporativa e seu efeito sobre inovação e desempenho empresarial: Uma pesquisa empírica em PMEs. *Journal of Cleaner Production* 142: 2374–83

M. Zilli , M. Scarabello , AC Soterroni , H. Valin , A. Mosnier , D. Leclère , P. Havlík , F. Kra xner , MA Lopes , FM Ramos O impacto das mudanças climáticas na agricultura brasileira ciência Ambiente Total. , 740 (2020

Oh, SJ ESG Gestão e a Função de Fora Diretores de Listado Empresas. *Yons. Lei* 2021 , 37 , 401–433.

Ortas, Eduardo, Igor Álvarez e Ainhoa Garayar. 2015. Os efeitos ambientais, sociais, de governança e desempenho financeiro em empresas que adotam o Pacto Global das Nações Unidas. *Sustentabilidade* 7: 1932–56

Rettab, B., Brik, AB e Mellahi, K. (2009). Um estudo das percepções gerenciais sobre o impacto da responsabilidade social corporativa no desempenho organizacional em economias emergentes: o caso de Dubai. *J. Ônibus. Ética.* 89, 371–390. doi: 10.1007/s10551-008-0005-9

Samet, M. e Jarboui, A. (2017). Como a responsabilidade social corporativa contribui para a eficiência do investimento? *J. Multinacional. Financeiro* M. 40, 33–46. doi:

10.1016/j.mulfin.2017.05.007

Schneider A (2014) Reflexividade na contabilidade da sustentabilidade e Gestão de alimentos, bebidas e bens de consumo: transcendendo o foco econômico da sustentabilidade corporativa. *J Bus Ética* 127:525–538

Sachin, Nikunj, and R. Rajesh. 2022. An empirical study of supply chain sustainability with financial performances of Indian firms. *Environment, Development and Sustainability* 24: 6577–601

Shen, CH e Chang, Y. (2009). Ambição versus consciência, a responsabilidade social corporativa compensa? A aplicação de métodos de correspondência. *J. Ônibus. Ética* . 88, 133–153. doi: 10.1007/s10551-008-9826-9

Turrioni, J. B.; Mello, C. H. P. Metodologia de pesquisa em engenharia de produção: estratégias, métodos e técnicas para condução de pesquisas quantitativas e qualitativas. 2012. Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Itajubá, Itajubá, 2012

Valdes, C., Hjort, K., & Seeley, R. (2020). *Competitividade Agrícola do Brasil: Crescimento Recente e Impactos Futuros Sob Depreciação da Moeda e Mudança das Condições Macroeconômicas*. ERR-276, Departamento de Agricultura dos EUA, Serviço de Pesquisa Econômica. 1-37 p.